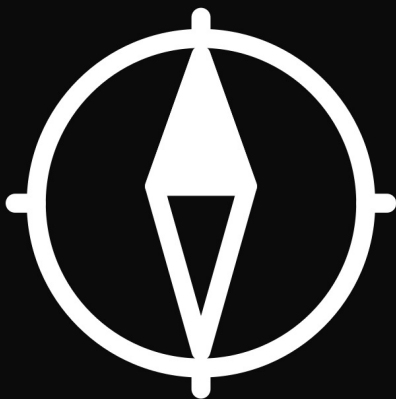


MINHA ESPOSA NÃO TEM SENSO DE

DIREÇÃO



“É por aqui” (não era por aqui)



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de dar a partida)	5
Antes de ligar o motor	6
Quilômetro 0: A mala e a bússola	7
Quilômetro 43: A primeira saída errada	10
Quilômetro 87: A conversa no posto de gasolina	12
Quilômetro 152: A cidade das rotatórias	15
Quilômetro 210: O almoço das discussões	18
Quilômetro 318: A ligação para a Glória	21
Quilômetro 330: O tio Agostinho desaparece	24
Quilômetro 350: A Luna e os aplicativos	27
Quilômetro 375: A discussão no carro	30
Quilômetro 405: A noite dos faróis	33
Quilômetro 510: O dia do mapa de papel	35
Quilômetro 600: O litoral	38
Epílogo: Guia rápido para copilotos	40

Carta da casa (antes de dar a partida)

Um amigo a quem vou chamar de Leandro me contou a sua viagem de carro de sete dias com a esposa, a quem vou chamar de Sofia, que tem um senso de direção muito particular. Com a permissão de toda a família, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Leandro quem narra, em primeira pessoa, quilômetro a quilômetro; eu acrescento atividades no fim de alguns trechos.

Eu não sou médico nem neuropsicólogo. Sou o amigo que escuta e anota, e que muitas vezes diz "esquerda" quando queria dizer "direita", então sei do que estamos falando. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam. Esta saiu de uma galinha gigante numa rotatória.

No fim de alguns trechos você vai encontrar **Para fazer hoje:** algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Antes de ligar o motor

Quem conta é o Leandro.

Minha esposa Sofia é a pessoa mais inteligente que conheço. Fala três idiomas, é capaz de resumir um romance de setecentas páginas em quatro frases e lembra o aniversário de todos os sobrinhos. Mas há uma coisa que ela não conseguiu aprender em quarenta e quatro anos de vida: **onde fica o norte.**

Este livro é a crônica de uma viagem de carro de sete dias que fizemos em família, com um GPS que falava com voz de professora severa, uma filha adolescente com fones de ouvido, um tio que se juntou em cima da hora e uma frase repetida como um mantra: **"É por aqui"**. (Não era por aqui.)

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui a consulta com um profissional de saúde. Ter pouco senso de direção é muito comum e, na imensa maioria dos casos, não é um problema médico. Mas se uma pessoa notar desorientação repentina, confusão incomum ou perder a capacidade de reconhecer lugares que antes conhecia, convém procurar um médico. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da Sofia. Rimos com ela, e às vezes de mim, que me achava o melhor copiloto do mundo.

Quilômetro 0: A mala e a bússola

Saímos num sábado às sete da manhã. O plano era simples: ir de carro da nossa cidade até a casa da minha irmã, no litoral, a seiscentos quilômetros, com paradas em duas cidadezinhas. Íamos a Sofia, eu, a nossa filha Luna (dezesesseis anos) e o meu tio Agostinho, de sessenta e oito anos, que se juntou à viagem com uma mala enorme e um rádio antigo que "dava sorte".

Eu dirigia. A Sofia, de copiloto, segurava o celular.

- Ligamos o GPS? — perguntei.
- Não precisa. Eu sei o caminho.
- Sofia. Na sua vida você nunca soube um caminho.
- Isso é injusto!
- Quantas vezes você se perdeu no shopping?
- Três.
- Quantas vezes você entrou pela saída do estacionamento?
- É que não estava sinalizado.
- Ligamos o GPS.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 44 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/QOell**](https://dearfolkbooks.com/b/QOell)